



C. M. B.
BIBLIOTECA

Santa Maria

FOLHA DE INFORMAÇÃO E FORMAÇÃO RELIGIOSA

Ano II - Nº 7 - Junho 2000 - Fabrica da Igreja Paroquial Abade de Neiva - Mons. Côn. Alves Novais

SALVADOR DO MUNDO

Pão para a Vida Nova

Sobre o tema em título, vai realizar-se durante os dias 18 a 25 do corrente o 47º Congresso Eucarístico Internacional em Roma e o Santo Padre propõe para o apostolado da oração do mês de Junho “**que Jesus Cristo, adorado e celebrado na Eucaristia, seja cada vez mais acolhido e partilhado para a salvação do Mundo**”. O ministério eucarístico é fonte e centro de toda a vida cristã. Desconhecemos se foi mera coincidência ou intencionalmente que este congresso se realize dentro da solenidade da festa do **Corpo e Sangue de Cristo**, mas seja como for não podemos deixar de rejubilar, por este feliz acontecimento em pleno Ano Jubilar.

Será importante que cada um de nós se debruçasse numa forma profunda e sentida da vivência Eucarística, centro primordial da vida do cristão, fonte onde cada um sacia a sua sede de espírito, mesa onde todos partilhamos do mesmo pão, que é o corpo e sangue de Jesus Cristo. “**Sempre que comemos deste pão e bebemos deste vinho, anunciamos ao mundo a Ressurreição de Jesus**”.

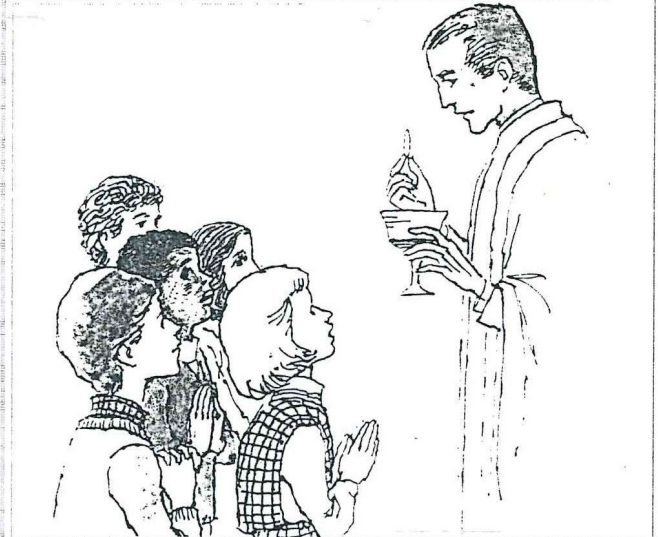
É difícil entender um cristão que pelo menos aos Domingos não celebre a Eucaristia com toda a comunidade, sem qualquer razão! Mas muito pior é quando se privam a si, e aos outros, deste privilégio gratuito do Pai, em seu filho Jesus Cristo.

É motivo de tristeza quando os inquiridos apontam para 90 % de católicos e uma minoria celebra habitualmente o seu encontro com o Pai, na Eucaristia Dominical.

Afinal o que faltará para que as Eucaristias sejam mais vividas mais participadas por todos?!

A Eucaristia é celebração do Senhor ressuscitado, é festa, é alegria, é perdão, é paz. Não podemos continuar a manifestar a nossa fé, só em alturas de festas ou de funerais.

Temos que criar uma mentalidade de afirmação da nossa fé, na vivência cristã e na vivência dos sacramentos. Quantas vezes nos preocupamos mais com a celebração profana, que é, o convívio solidário com os amigos, do que nos preocupamos, na **preparação e vivência do acto-sacramento**, motivo pelo qual, nos reunimos com os amigos.



1ª COMUNHÃO DAS CRIANÇAS

Os actos mais importantes da vida dos crentes, as etapas mais salientes e marcantes da sua existência decorrem no âmbito da Paróquia. O Batismo que celebra o nascimento e nos introduz no Corpo de Cristo. A catequese que nos transmite a mensagem de Jesus. A profissão de fé e o crisma que assinalam etapas importantes do crescimento humano e cristão.

A paróquia é uma casa aberta por onde todos os habitantes devem passar, mesmo os menos crentes, está ao serviço de todos, para em comunhão, sufragar aqueles que partiram, para dar conforto aos doentes e dar vida cristã aos mais novos. A paróquia é uma família formada de pequenas famílias, é a própria Igreja presente no meio das casas dos homens. O Papa João XXIII designava uma paróquia como “Fontanário da Aldeia”.

E é com muita alegria que a nossa Paróquia vai celebrar a **1ª COMUNHÃO para mais um grupo dos seus filhos**. Para eles, é um dia inesquecível, é a primeira vez que vão comer e saborear do Corpo de Cristo... **convidados especiais da sua mesa**, para a Paróquia que fica mais rica em comunhão.

A ILHA

*E porque nós não éramos brancos,
criastes na nossa cidade a cores,
os bairros de pretos.*

Ofereceram-lhe o governo
de uma ilha distante.
Ali bastava ter um olho
para ser rei.
Mas ele era cego dos dois olhos.

Naquele país sem rei,
bastava uma criança
para conduzir o futuro.
Mas mataram-na ao nascer.

Naquele país sem futuro,
para assegurar o presente,
bastavam cinco pães e dois peixes.
Mas a ambição, a guerra e o egoísmo
impediram a sua distribuição.

Naquele mar de cobiças,
para devolver a esperança aos naufragos
bastava uma gaiota sobre o mastro.
Mas naquela ilha
só havia aves de rapina.

Fr. Rito Dias

MENSAGEM

DO SANTO PADRE

... no Muro das Lamentações

*Deus de nossos pais,
Tu escolheste Abraão
e os seus descendentes
para que o Teu nome
fosse levado a todos os povos:
estamos profundamente entristecidos
pelo comportamento de todos aqueles
que ao longo da História
fizeram sofrer estes teus filhos
e, pedindo-te perdão,
queremos empenhar-nos na construção
de uma autêntica fraternidade
com o Povo da Aliança.
Por Cristo nosso Senhor.*

FICHEIROS PAROQUIAIS

Oportunamente vai ser entregue em cada casa uma ficha para preenchimento por cada fogo, de forma a actualização dos FICHEIROS PAROQUIAIS, respeitantes a todos os residentes. Esperamos a boa receptividade por parte de todos, de forma a uma organização mais correspondente à actualidade paroquial, visto que nos últimos anos se juntaram a nós muitas pessoas, que por qualquer motivo não fizeram a sua inscrição nos registos paroquiais, como é habitual.



ORAÇÃO PELOS MENINOS DA PRIMEIRA COMUNHÃO

*Aí os tens, Senhor!
São teus filhos, são o
fruto melhor deste
mundo pobre, são a
última esperança deste planeta Terra, o
único que fica do teu rosto no Homem, o
único dom que a humanidade pode colocar
nos teus altares.
Eles crêem em Ti e na fraternidade
humana, não conhecem o ódio, nunca
fizeram a guerra, não fazem distinções
entre ricos e pobres, entre brancos e negros.
Só sabem que querem viver. E viver juntos.*

*Eles sabem amar-Te sem pedir nada em
troca.
São os mais dignos do teu Corpo e Sangue.
Eles mantêm os olhos como Tu os fizeste,
Transparentes e límpidos, como no dia
primeiro.
Eles têm as mãos feitas para o abraço e
não para a Zanga, nem para as fronteiras,
eles esperam ansiosos um mundo mais
fraterno.*

*Tu entras pelas suas bocas e chegas aos
corações sem temeres os enganos que
sempre Te fazemos.
Tu descansas neles, e até Te alegras de
novo por teres criado o Homem ao sentir
na sua carne o dom da Tua pureza.*

*Por este nossos meninos, que do teu altar
se abeiram, por todas as promessas que
hoje te farão ao comungar, vimos hoje nós
também dizer-te que vamos lutar por um
mundo mais unido, um mundo em que eles
possam ser felizes, um mundo em que Tu,
Senhor, Te reconheças em nós!*

J.L. Martín Descalzo

Telefones Úteis

SOS - Serv. de Socorro	112
Hospital de Barcelos	253809200
Centro de Saúde	253822524
Centro de Enfermagem	253815215
P.S.P. Barcelos	253823660
G.N.R. Barcelos	253811300
B.V. Barcelos	253802050
B.V. Barcelinhos	253831338
E.D.P.	800246246
Câm. Municipal	253809600
S.M.A.D.	253817733

JUBILEU 2000

- É um convite extraordinário para compreender melhor o ministério da Encarnação de Jesus.
- Lembra-te que Deus te Ama.
- Lembra-te que, por ti, por nós, há 2000 anos Jesus se fez Homem.
- O Jubileu é o aniversário do nascimento de Cristo
- Faz dele um ano de encontro pessoal com cristo
- Arranja um momento de silêncio interior para decidires como fazer deste Ano 2000, uma data inesquecível.

K U M B A Y A

**É já no próximo dia
24 e 25 do corrente,
que o Grupo Juvenil
Kumbaya vai a Fátima.
Inscreve-te e
acompanha os Jovens
em mais esta Jornada.**

PARA PENSAR!

“Quanto mais avanço na vida, mais me convenço de que as coisas deste mundo são tão melhores, quanto mais simples”.

PARA REFLECTIR!

Ministérios Laicais

- O catequista deve completar pelo exemplo, o que ensina por palavras!
- Se acreditas nos livros sagrados e disso dás testemunho e exemplo, prepara-te para Leitor.
- Na Eucaristia o leitor dá vida à mensagem escrita deixada pelos apóstolos.
- Por detrás do leitor que proclama o texto, é o espírito que fala!

Liturgia

Domingo 18 - SANTÍSSIMA TRINDADE

1ª Ltª Dt. 4, 32-34, 39-40 (O Senhor é o único Deus)

2ª Ltª Rm.8, 17-17 (Vós recebestes um espírito de adopção)

Ev. Mt. 28, 16-20 (Ide e ensinai todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.)

Dia 22 - CORPO DE DEUS

1ª Ltª Ex. 24, 3-8 (Este é o sangue da aliança que Deus privou convosco)

2ª Ltª Heb. 9, 11-15 (O Sangue de Cristo purificará a nossa consciência)

Ev. Mc. 14, 12-16.22-26 (Isto é o meu Corpo. Este é o meu Sangue)

Domingo 25 - TEMPO COMUM

1ª Ltª Jo. 38,1.8-11 (Aqui se quebrará o orgulho das tuas ondas)

2ª Ltª 2 Cor. 5, 14-17 (O Amor de Cristo nos constrange)

Ev. Mc. 4, 35-41 (Cristo acalma a tempestade)

Domingo 2 - 7 - XIII T. Comum

1ª Ltª Sab. 1, 13-15 2,23-24 (Foi pela inveja do demónio que a morte entrou no mundo)

2ª Ltª 2 Cor. 8,7 9.13-15 (Aliviai com a vossa abundância a indigência dos mais pobres)

Ev. Mc 5, 21-43 (Menina, eu te ordeno: Levanta-te)

QUEM SE FIZER HUMILDE...

Ninguém pode ser grande, sem passar pela pequenez: é a ordem normal da vida na terra e também a ordem da vida da graça.

O que se julga grande torna-se pequeno. E o pequeno torna-se grande.

É enorme o poder da criança sobre o coração dos pais. Como será grande o poder do pequenino sobre o coração de Deus!

O mundo dos pequeninos tem antenas que captam e não enganam:

- Deus revela-se aos pequeninos.

Da boca das crianças e meninos de peito sai um louvor perfeito.(Sl.8.3)

Quem receber um menino como este, em Meu nome, é a Mim que recebe.

Senhor, canso-me de ouvir as crianças, não tenho tempo para as atender, não estou atento às suas necessidades, esqueço-me de que são crianças... o mesmo acontece com os simples.

Preciso de dar uma grande volta na minha vida...

(D.Rebelo)

A IGREJA NA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA

Visibilidade Institucional da Igreja

Nas sociedades democráticas contemporâneas é, cada vez mais, um dado adquirido, pelos menos ao nível dos princípios, o respeito pelo direito dos cidadãos a serem crentes e a praticarem a sua religião. Mas na linha do subjectivismo individualista, que influenciou a cultura ocidental nos últimos séculos, há a tendência de considerar a fé religiosa exclusivamente como um fenómeno da esfera da intimidade pessoal, pertencente à ordem da vida privada, servindo isso de argumento para excluir qualquer influência da dimensão religiosa na vida pública e institucional da sociedade.

Ora, não se pode ignorar que a religião congrega, gera fenómenos comunitários organizados. No caso do cristianismo, a dimensão comunitária é inerente ao dinamismo profundo da fé: pô-lo em prática significa, necessariamente, viver em comunhão fraterna e construir comunidade. **A dimensão pessoal interior e a visibilidade comunitária interpenetram-se numa unidade de expressão e são inseparáveis. A Igreja é tanto um mistério de fé como uma realidade visível.** O Concílio Vaticano II chama-lhe sociedade organizada: *“Esta sociedade hierarquicamente organizada, por um lado, e corpo místico por outro, assembleia visível e comunidade espiritual, Igreja terrestre e Igreja enriquecida por bens celestes, não pode ser considerada como duas realidades distintas; ao contrário, constituem uma única realidade complexa, constituída por um duplo elemento humano e divino”*, isto à imagem e na continuidade do próprio Verbo encarnado, Jesus Cristo.

O Concílio volta a esta definição de Igreja na já citada Constituição Pastoral: *“Sendo simultaneamente assembleia visível e comunidade espiritual, a Igreja caminha com toda a humanidade e partilha o destino terrestre do mundo”*.

No caso da Igreja Católica, esta comunidade visível é uma comunhão universal, a que preside o Santo Padre, como cabeça do Colégio dos Bispos, e não se reduz aos confins geográficos e culturais dos Estados e das nações.

(Carta Pastoral da C.E.P. - 02/2000)

Movimento Religioso Mês de Maio

Batizados

No dia 21, Daniela Cristina, filha de Alfredo Duarte Lima Martins e de Maria de Fátima Costa e Silva Martins

No mesmo dia, Ana Carina Linhares da Costa, filha de José Paulo Linhares da Costa e Gabriela da Costa Martins.

Óbitos

No dia 07, Adolfo José da Silva Faria de 35 anos de idade.

No dia 17, Maria Pereira da Silva de 84 anos de idade.

No dia 22, António Alberto Neiva Santos de 87 anos de idade.



CORPO DE DEUS

Neste ano Jubilar mais uma vez a festa do Corpo de Deus se celebra a nível de Arciprestado. A Celebração Eucarística Presidida por D. Carlos Pinheiro, terá início às 16 horas e no fim seguirá a Procissão até à Matriz da Cidade, nela se devem incorporar representações de todas as Confrarias do Santíssimo do Concelho.